



O presidente do Sporting voltou a apontar o dedo à arbitragem no final do jogo com o Marítimo, reclamando que desde o início do campeonato ficaram por marcar “dois golos limpos e três penáltis”.

“São contingências graves que afectam uma equipa que está em construção, com um treinador e jogadores novos. Não apontamos o dedo a A ou B, mas não queremos ser prejudicados”, referiu Godinho Lopes, após o Sporting perder por 2-3 com o Marítimo em casa, na terceira jornada da Liga.

O presidente do Sporting disse que a sua posição é “institucional”, independentemente dos erros da equipa, que esta época soma dois empates e uma derrota em três jogos.

Sobre as responsabilidades da própria equipa nos maus resultados, Godinho Lopes remeteu para as explicações do treinador Domingos Paciência, que considerou “claras e objectivas” sobre as razões do fraco desempenho do Sporting, fazendo questão de dizer que “está ao lado” do técnico e do plantel.

Sobre a partida de domingo, o líder “leonino” lembrou o golo mal anulado a Evaldo e o cartão amarelo de Schaars, que alegadamente nem sequer cometeu falta, prometendo que não irá deixar de “apontar estes erros sistemáticos e objectivos” que, diz, têm prejudicado o Sporting.

Admitiu, ainda, que o Sporting irá apresentar um novo reforço antes do final do mês: “É uma matéria já discutida internamente. Será oportunamente apresentado, como têm sido todos os outros. Mas só quando o contrato estiver assinado”.

Godinho Lopes reagiu ainda com veemência quando questionado sobre a alegada exigência da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF) de o Sporting se retractar para retirar o boicote dos árbitros, numa reunião entre as duas instituições na qual esteve presente. “Uma pessoa só se retracta quando comete erros e o Sporting não cometeu nenhum erro. O Sporting é objectivo na sua análise ao apontar erros de arbitragem”, disse.

*In publico.pt*